

ESTACAS	Diâmetro (mm)	COMPRIMENTOS	
		UNIT. (m)	TOTAL (m)
E 1 a E 51	200	6,00	306,00
TOTAL			306,00

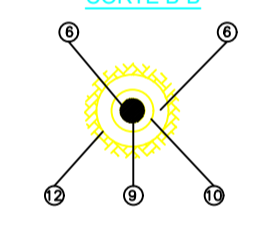
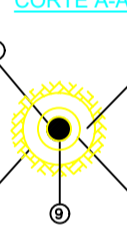
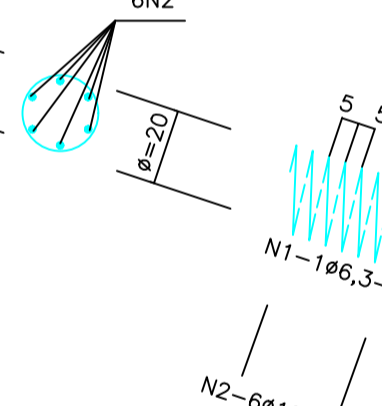
NOTA 2 - O COMPRIMENTO TOTAL FOI ESTIMADO CONSIDERANDO QUE OS TIRANTES SERÃO ANCORADOS EM ROCHA ALTERADA (COMPRIMENTO DE ANCORAGEM DE 6,00 m) E CONSIDERANDO OS COMPRIMENTOS ESTIMADOS DO VÃO LIVRE.



CONTINUA A ESQUERDA

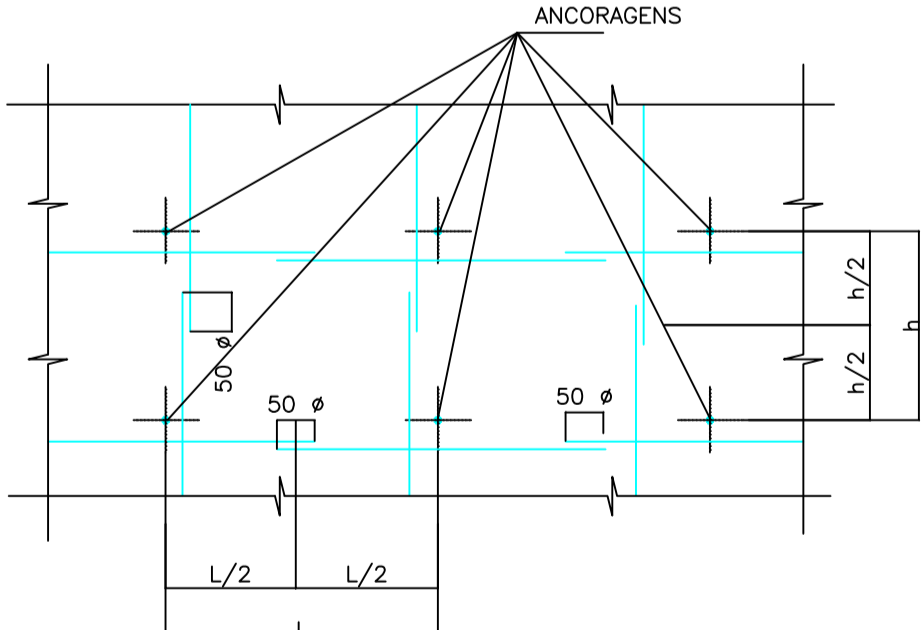
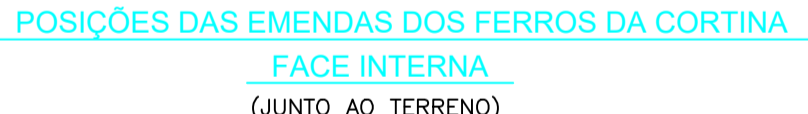
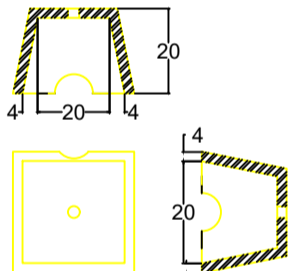
VOLUME DE CORTE: 625 m³
VOLUME DE ATERRO: 1375 m³

ARMADURA DE FRETAGEM
RA CORTINA COM ESPESSURA DE 30cm
ESQ. 1:20



LEGENDA

- ① PORCA
- ② CAMADA DE TRATAMENTO ANTI-EROSÃO
- ③ GRAXA NEUTRA
- ④ TUBO PLÁSTICO
- ⑤ LUVA
- ⑥ CALDA DE CIMENTO
- ⑦ DUTO DE PLÁSTICO ALARGADO
- ⑧ BARRA DE AÇO(ANCORAGEM)
- ⑨ TUBO FLEXÍVEL CORRUGADO.
- ⑩ CENTRALIZADOR (A CADA 1,0m)
- ⑪ SUPERFÍCIE DO TERRENO
- ⑫ CHAPA DE AÇO

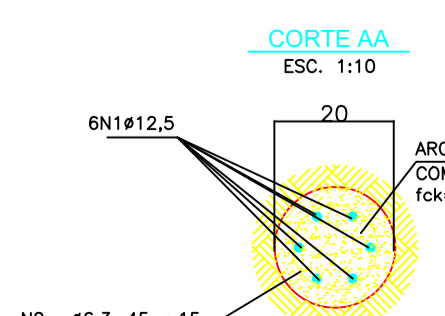


FACE EXTERNA



N	Ø	Q	COMPRIMENTO	
			UNIT.(cm)	TOTAL (m)
1	12,5	6	CORR.	6,0
2	6,3	7	CORR.	3,1

Ø	COMP. TOTAL (m)	MASSA (kg.)
6,3	3,1	0,8
12,5	6,0	6,0
PESO TOTAL		6,8kg

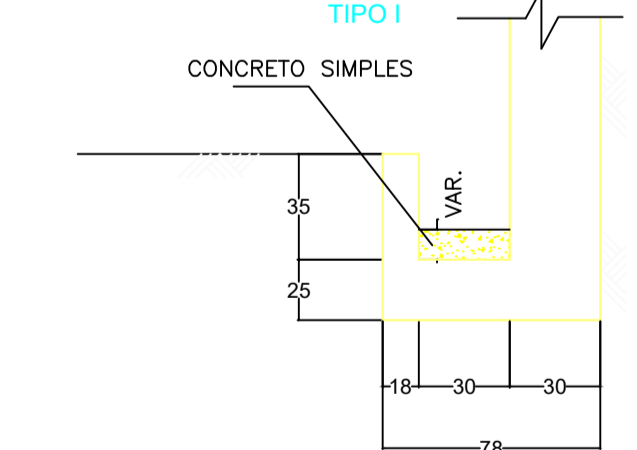


ARGAMASSA CIMENTO(1)/AREIA(1)
COM ADITIVO EXPANSOR
 $f_{ck}=25\text{MPa}$



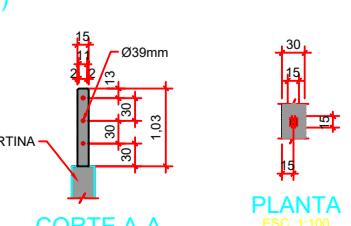
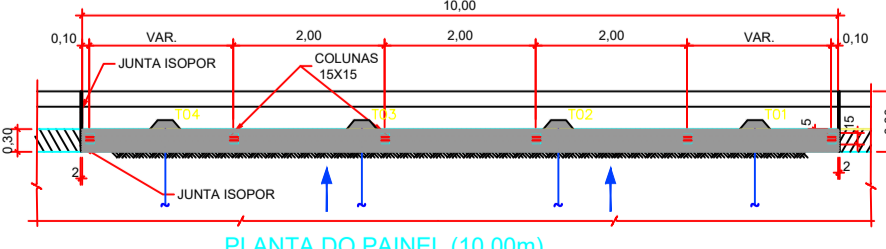
BASES DE CORTINA

(ESPESSURA = 30cm)
ESC. 1:20



LISTA DE BARRAS POR METRO

N	Ø	Q	COMPRIMENTO		PESO(kg)
			UNIT.(cm)	TOTAL (m)	
1	6,3	5	135	6,75	1,68
2	6,3	6	corr.	6	1,50
3	10,0	6,67	281	18,74	11,80
PESO					14,98kg



- | | | | |
|---|-----------------------------|---|---------------------|
|  | ESTACAS mín=3,00m/máx=6,00m |  | CORTE NO TERRENO |
|  | E01 |  | TERRENO COMPACTADO |
|  | DRENO CURTO |  | REATERRO COMPACTADO |
|  | CABEÇA DO TIRANTE | | |
|  | ATERRO COMPACTADO | | |

NOTAS

1. COTAS E DIMENSÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.
2. O PROJETO APRESENTADO CONTEMPLA SOMENTE O TRATAMENTO E A ESTABILIDADE DA ÁREA DIRETAMENTE AFETADA PELA ESTRUTURA DE CONTENÇÃO PROJETADA.
3. O MÉTODO EXECUTIVO DEVERÁ SER ADEQUADO AS CONDIÇÕES LOCAIS E GEOLÓGICAS, VISANDO A SEGURANÇA DURANTE A EXECUÇÃO.
4. TODAS AS MEDIAS APRESENTADAS DEVERÃO SER CONFIRMADAS POR OCASIÃO DA LOCAÇÃO DA OBRA.
5. A LOCAÇÃO DA OBRA DEVE SER FEITA COM APOIO TOPOGRÁFICO E ACOMPANHADA PELA FISCALIZAÇÃO.
6. MATERIAIS: CONCRETO ARMADO: fck =30 MPa;
CONCRETO MAGRO: fck =10 MPa;
AÇO: CA-50;
TIRANTE MONOBARRA, CONFORME ESPECIFICADO NO QUADRO DE TIRANTES;
CALDA DE CIMENTO PARA INJEÇÃO DE ANCORAGEM fck=25 MPa;
TUBO PLÁSTICO PARA TRECHO LIVRE DE ANCORAGEM, PVP RÍGIDO, Ø=100mm.
ARGAMASSA ESTACA RAIZ Ø 20 cm: fm = 20 MPa; AÇO CA-50.
7. NO PERÍMETRO DA CHAPA DE AÇO, EM CONTATO COM CONCRETO APLICAR UMA FAIXA DE 3 cm E ENVOLVER AS PARTES METÁLICAS COM MASSA A BASE DE APOXI.
8. AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DEVERÃO SEGUIR O ESPECIFICADO NO DESENHO DE DETALHES.
9. OS REATEROS DEVERÃO SER EXECUTADOS COM EQUIPAMENTO VIBRATÓRIO PORTÁTIL TIPO "SAPO", UTILIZANDO SOLUÇÃO DE CIMENTO E MATERIA ORGÂNICA, EM CAMADAS COM ESPESURA MÁXIMA DE 30 cm, MEDIDA ANTES DA COMPACTAÇÃO.
10. AS ANCORAGENS DEVERÃO TER DUPLA PROTEÇÃO CONTRA A CORROSÃO DE ACORDO COM A NBR -5629/96 E O TRECHO ANCORADO DEVE SER DOTADO DE DISPOSITIVOS VISANDO A CENTRALIZAÇÃO DO MESMO NO BULBO DE ANCORAGEM.
11. AS EMBOIAS NO TRECHO LIVRE DEVEM SER FEITAS POR MEIO DE ROSCA E SER PROTEGIDAS COM LUVAS DE PLÁSTICO.
12. VERIFICAR A EXISTÊNCIA DE INTERFERÊNCIAS QUE POSSAM SER ATRAVESSADAS PELO TIRANTE.
13. AS ANCORAGENS DEVERÃO SER ENSAIADAS COM A CARGA FIXADA NO PROJETO, POR MEIO DE MACACO HIDRÁULICO.
14. OS COMPROMISSOS INDICADOS PARA OS TRECHOS LIVRES E ANCORADOS DOS TIRANTES SÃO OBRIGATIVOS, DEVENDO SER CONFIRMADOS DURANTE A PERFUERAÇÃO.
15. O CUMPRIMENTO DE ANCORADOS DOS TIRANTES APRESENTADO NO QUADRO DE TIRANTES, É PARA O CASO DO MATERIAL PREVISTO (VER NOTAS DE RODAPÉ DO QUADRO). NO CASO DE A ANCORAGEM SER EM OUTRO MATERIAL, DEVE-SE VERIFICAR O EXPOSTO NAS NOTAS DE RODAPÉ DO QUADRO.
16. TODO O TRECHO ANCORADO DEVERÁ ESTAR EM UM ÚNICO MATERIAL.
17. PARA O DIÂMETRO DO COMPROMISSO DAS ESTACAS DEVE SER USADO O TRECHO DE ESTACAS RAIZ.
18. OS DRENOS SUBHORIZONTAIS PROFUNDOS, DHP, DEVEM SER EXECUTADOS CONFORME DESENHO DE DETALHES DE ACORDO COM OS COMPROMISSOS APRESENTADOS NO RESPECTIVO QUADRO.
19. A EXECUÇÃO DOS DHPs DEVERÁ OCORRER EM SIMULTÂNEO COM O ANDAMENTO DA PERFUERAÇÃO E INSTALAÇÃO DOS TIRANTES.
20. QUANDO A EXECUÇÃO DA FÓRMA DEVE-SE DEIXAR TUBOS DE PVC, NA POSIÇÃO DOS DRENOS RASOS (BÁRBACAS), OS QUAIS DEVEM SEREM EXECUTADOS IMEDIATAMENTE APÓS A EXTRAÇÃO DA FÓRMA.
21. QUANDO EM SEÇÃO MISTA (CORTE E ATERRÇO) DEVE-SE EXECUTAR PRIMEIRO O TRECHO DA CONTENÇÃO EM CORTE (MÉTODO DESCENDENTE) PARA SOMENTE DEPOIS SE EXECUTAR O TRECHO EM ATERRÇO (MÉTODO ASCENDENTE).
22. EXECUÇÃO DA OBRA DEVERÁ ATENDER AS NORMAS TÉCNICAS (ABNT), NO QUE COUBER.
23. A EXECUÇÃO DOS TIRANTES DEVERÁ SEGUIR AS PRESCRIÇÕES DA NORMA NBR -5629/96.
24. A EXECUÇÃO DAS ESTACAS DEVERÁ SEGUIR AS PRESCRIÇÕES DA NORMA NBR -6122-2010.

R-0	09/12/2024	EMISSÃO INICIAL
Emissão	Data	Descrição